



Observatório
da Emigração

Observatório da Emigração

Diretora: Ana Cristina Ribeiro (DGACCP).

Equipa técnica/investigadores: Filipa Pinho (CIES, ISCTE-IUL) e, em colaboração parcial, Cláudia Pereira (CIES, ISCTE-IUL).

Coordenador científico: Rui Pena Pires (CIES, ISCTE-IUL).

Conselho Científico: Fernando Luís Machado (CIES, ISCTE-IUL), Joaquim Gil Nave (CIES, ISCTE-IUL), João Peixoto (Socius, ISEG-UTL), Jorge Malheiros (IGOT-UL), Maria Beatriz Rocha-Trindade (CEMRI, Universidade Aberta), Maria João Vaz (CEHCP, ISCTE-IUL), Rui Pena Pires (CIES, ISCTE-IUL), Ana Cristina Ribeiro (DGACCP, diretora), e Fernando Cardoso Gomes (Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, observador).

observatorioemigracao@iscte.pt



**Observatório
da Emigração**

O Observatório da Emigração resulta de um protocolo assinado entre a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e o ISCTE-IUL em 2008.

Objetivos:

- produzir e disponibilizar informação sobre a evolução e as características da emigração e das comunidades portuguesas;
- contribuir para a definição de políticas públicas neste domínio.

Atividades:

- recolha, análise e disponibilização de indicadores estatísticos e de outra informação documental, de diferentes origens, sobre a emigração portuguesa;
- promoção de estudos e sessões de debate público.



**Observatório
da Emigração**

Sítio eletrónico www.observatorioemigracao.pt é onde se publica:

- informação estatística sobre os emigrantes portugueses, a partir dos países de destino;
- outra informação relevante para o conhecimento/estudo da emigração portuguesa (investigadores e projetos de investigação, bibliografia, entrevistas, notícias,...).

Estrutura visível do site:

- dois menus (conteúdos do lado esquerdo, países do lado direito);
- uma parte central de acesso a notícias e destaques (normalmente, mensais).



Observatório da Emigração

› [Indicadores](#)

› [Publicações](#)

› [Investigação](#)

› [Testemunhos](#)

› [Notícias](#)

› [Ligações](#)

PESQUISA

Para pesquisar informação estatística por país deverá usar o menu "Países de destino da emigração portuguesa".

2013-11-13 [Destaques]

Portuguese Emigration by Country of Destination, 1 – Spain

Available in english. Acessível por aqui ou pelas publicações, a partir de hoje encontra-se disponível a versão inglesa do número sobre emigração portuguesa em Espanha, da série "Emigração portuguesa por país". +

2013-11-12 [Destaques]

Emigrantes em idade ativa e com residência numa área rural são os que registam maior propensão para o regresso, investimento e emprego no sector do turismo em Portugal [entrevista a Rossana Santos]

Doutorada, mestre e licenciada em turismo, Rossana Santos integra a linha de investigação "Território, Desenvolvimento e Atractividade Turística" da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas da Universidade de Aveiro e é docente no ISLA Gaia. A entrevista foi concedida em Aveiro, no dia 2 de Setembro de 2013. +

2013-11-19 [Notícias]

Jovens emigrantes licenciados são «invisíveis» para instituições

Estudo «Novos emigrantes para França» apresentado em Paris +

2013-11-18 [Notícias]

Emigrantes PS critica encerramento de posto consular na Córsega

O deputado socialista Paulo Pisco alertou hoje que o encerramento do posto consular na Córsega causa "um transtorno absurdo" aos cerca de 20 mil portugueses que vivem naquela ilha francesa, uma decisão do Governo que diz não ter justificação. +

2013-11-16 [Notícias]

Português ilegal condenado a 18 meses de prisão

O português detido por tentar entrar ilegalmente no Canadá foi hoje condenado a 18 meses de prisão, findos os quais será deportado para Portugal, disse à agência Lusa fonte do

Países de destino da emigração portuguesa

A

Afeganistão
África do Sul
Albânia
Alemanha
Andorra
Angola
Antigua e Barbuda
Arábia Saudita
Argélia
Argentina
Arménia
Austrália
Áustria
Azerbaijão

B

Bahamas
Bahrain
Bangladesh
Barbados
Bélgica
Belize
Benin
Bielorrússia
Bolívia
Bósnia e Herzegovina
Botswana
Brasil
Brunei
Bulgária
Burkina Faso



Observatório
da Emigração

Como sabemos quantos são os emigrantes e em que países estão?

- não há produção de estatísticas de saída em países democráticos;
- não há liberdade de entrar, portanto os países registam os seus imigrantes (serviços de estrangeiros, segurança social, institutos de estatística, etc.)

O migrante pode ser estrangeiro, mas também pode ser naturalizado, por isso recolhemos estatísticas de naturalidade e de nacionalidade estrangeiras entre os residentes, para conhecermos quantos são os emigrados de Portugal (estoques).



Quadro 1. População residente, por naturalidade e nacionalidade, 2008-2012

		2008	2009	2010	2011	2012
População total	N	46.157.822	46.745.807	47.021.031	47.190.493	47.265.321
Total de nascidos no estrangeiro	N	6.044.528	6.466.278	6.604.181	6.677.839	6.759.780
	% da pop. total	13	14	14	14	14
Nascidos em Portugal	N	136.171	148.154	148.789	146.298	143.488
	% do total de nascidos no estrangeiro	2	2	2	2	2
	% da pop. total
Total de estrangeiros	N	5.268.762	5.648.671	5.747.734	5.751.487	5.736.258
	% da pop. total	11	12	12	12	12
Com nacionalidade portuguesa	N	127.199	140.870	142.520	140.824	138.682
	% do total de estrangeiros	2	2	2	2	2
	% da pop. total

! Os valores dos estrangeiros e de nacionalidade portuguesa reportam-se a 1 de Janeiro dos anos indicados pelo instituto de estatística.

Fonte: Instituto Nacional de Estadística, *séries anuais do Padrón Municipal de habitantes, Población por nacionalidad, país de nacimiento y sexo* (com resultados definitivos de 2012 acedidos em em 04/09/2013).



Observatório
da Emigração

Para medir os fluxos, entradas anuais de estrangeiros:

- nos serviços de estrangeiros;
- segurança social (ex. Reino Unido);
- registos municipais (ex. Espanha).



Quadro 4. Movimento da população portuguesa, 2007-2012

		2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total de entradas de estrangeiros	N	796.880	669.560	613.210	667.500	671.050	518.954
Entrada de portugueses	N	12.040	12.980	12.230	12.080	16.350	20.443
	% do total de entradas de estrangeiros	2	2	2	2	2	4

Notas: os valores de entradas de estrangeiros e portugueses correspondem àqueles a quem foi atribuído um número de registo no National Insurance Recording System (sistema de segurança social), o qual é obrigatório para quem pretenda trabalhar.

Fonte: [Department for Work and Pensions](#) (acedido em 12/06/2012), [aqui](#) a partir de 2012 (acedido em 03/09/2013).



**Observatório
da Emigração**

Desde que o projeto existe, alguns resultados podem ser identificados:

- somos consultados diariamente por utilizadores (investigadores, jornalistas nacionais e estrangeiros, estudantes, entre outros utilizadores) que pretendem conhecer a informação compilada sobre a emigração portuguesa e o sítio do Observatório da Emigração é consultado por cerca mil utilizadores semanalmente;
- atualizamos anualmente todos os indicadores de estoques de residentes (por naturalidade e/ou nacionalidade), de fluxos de entrada, de remessas, de naturalizações, de registos consulares;
- conseguimos saber os principais países de destino da emigração na atualidade e já é possível ter acesso a uma série temporal com cerca de 10 anos, só com base nos indicadores por nós recolhidos;



**Observatório
da Emigração**

(cont.)

- disponibilizamos listas de bibliografia por autores, países e por acesso em texto integral, com cerca de 1.100 referências;
- reunimos uma lista de investigadores com projetos em curso ou concluídos sobre a emigração portuguesa, que atualmente conta com 136 investigadores (sociólogos, antropólogos, historiadores, geógrafos, economistas, linguistas, etc.);
- temos já um acervo de 35 entrevistas realizadas a investigadores, numa regularidade que tentamos que seja mensal, para complementar qualitativamente o conhecimento sobre a emigração portuguesa para os vários destinos, com perspetivas atuais ou históricas;
- tivemos dois projetos de investigação associados (pobreza na emigração, voto no estrangeiro, atlas das migrações);



**Observatório
da Emigração**

(cont.)

- temos ligações para centros de investigação, listas de associações de portugueses no estrangeiro, documentários e reportagens sobre emigração portuguesa, embaixadas e consulados, órgãos de comunicação social (sobre) portugueses no estrangeiro, organismos diversos com interesse para as migrações e emigração portuguesa, e blogues e páginas pessoais de emigrados portugueses;
- mantemos um arquivo de notícias atualizado diariamente;
- começámos a produzir uma série de estudos sobre a emigração portuguesa por país, que disponibilizamos em português e inglês (número 1 sobre Espanha).